

## RESUMO

Batista, MAS. **Ações de alimentação e nutrição, no âmbito de políticas públicas em ambiente escolar, para prevenção e controle da obesidade infantil no município de Itapevi – SP.** [Dissertação de Mestrado]. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde; 2016.

**Introdução:** A prevalência da obesidade infantil tem crescido substancialmente nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Suas causas são complexas e envolvem fatores biológicos, socioculturais e comportamentais. Diante deste problema, ações de saúde desenvolvidas no ambiente escolar, como as previstas no Programa Saúde na Escola (PSE), entre outros, podem beneficiar a saúde e nutrição de crianças. **Objetivo:** Realizar um diagnóstico das ações de alimentação e nutrição, no âmbito do PSE, com vistas à elaboração de um plano de ação para prevenção e controle da obesidade infantil nas escolas municipais de ensino fundamental do município de Itapevi - SP.

**Metodologia:** O presente estudo constitui-se como uma pesquisa avaliativa desenvolvida no município de Itapevi –SP em todas as escolas públicas que oferecem o Ciclo I do Ensino Fundamental, pautada em diagnósticos cujos dados referem-se a 2014: 1) estado nutricional dos escolares, classificado de acordo com os pontos de corte de IMC estabelecidos por Cole et al.; 2) análise qualitativa da alimentação escolar, segundo as recomendações do Guia Alimentar para a População Brasileira e do Programa Nacional de Alimentação Escolar PNAE/FNDE e; 3) verificação da inclusão de temas relacionados a Nutrição e Atividade Física nas atividades curriculares e extracurriculares, por meio de questionário. Após a finalização dos diagnósticos foram realizados encontros com gestores e profissionais das áreas da Saúde e da Educação no sentido de aproximar estes setores para discussão e elaboração do plano de ação.

**Resultados:** O excesso de peso esteve presente em ¼ dos escolares, variando entre 13,4% e 35% nas diversas áreas de abrangência das Unidades de Saúde. Especificamente a prevalência de sobrepeso foi mais elevada entre as meninas. Com relação à alimentação escolar, os alimentos ultraprocessados representaram mais de 60% do cardápio do desjejum/lanche da tarde; no almoço os alimentos *in natura* e minimamente processados foram os de maior participação. Pelas diretrizes do PNAE/FNDE, os cardápios atenderam a recomendação de fornecer, no mínimo, 3 porções de frutas e hortaliças. Já a frequência de bebidas proibidas, doces e preparações doces ultrapassaram os limites recomendados. O tema da “Alimentação Saudável e Nutrição” e a prática de atividade física esteve presente em disciplinas de todas as escolas e a maioria das atividades foram contempladas nos Projetos Políticos

Pedagógicos. Nos encontros articulados entre as áreas da Saúde e Educação foi construído um projeto piloto de repactuação do PSE para 5 escolas (1709 alunos), cuja áreas de abrangências envolvem 3 Unidades de Saúde da Família. Sugestões para modificações do cardápio do desjejum/lanche da tarde foram incluídas no plano de ação, considerando os fatores limitadores relatados pela profissional responsável por sua elaboração. Dificuldades em incluir as famílias nas ações foram relatadas tanto pelos profissionais das escolas, quanto pelos profissionais das unidades de saúde.

**Conclusão:** O excesso de peso entre os escolares do Ciclo I do Ensino Fundamental do município de Itapevi é elevado e há a necessidade de se realizar ações articuladas entre as áreas de interesse, a fim de promover a melhoria das condições de saúde e nutrição dos mesmos. **Potencial de Aplicabilidade:** A análise realizada poderá subsidiar os gestores e profissionais a implementarem ações que promovam a melhoria das condições de saúde e nutrição dos escolares por meio das propostas encaminhadas aos Secretários Municipais da Saúde e Educação, as quais visam a melhora do cardápio da alimentação escolar e a implementação do PSE no município.

**Descritores:** obesidade infantil, educação, alimentação escolar, saúde escolar